

OS PROFESSORES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO “FERNANDO COSTA” DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP: SUJEITOS DA EDUCAÇÃO. Aline de Novaes Conceição. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Marília/SP/Brasil. alinenovaesc@gmail.com

As Instituições Educativas apresentam uma estrutura física administrativa e sociocultural e o historiador precisa caracterizar atores e sujeitos e inferir a sua forma de participação. No Instituto de Educação “Fernando Costa” havia o convívio de diversos sujeitos, dentre esses, havia, serventes, inspetores de alunos, escriturários, bibliotecário, secretários, diretores, professores e alunos estudando em diversos níveis de ensino. A partir dessa constatação, apresentam-se neste texto, resultados finais de pesquisa realizada no âmbito do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências-FFC-, da Universidade Estadual Paulista –UNESP- “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Marília/SP. O objetivo consistiu em reconstituir aspectos das vivências dos sujeitos, especificamente dos professores do Instituto de Educação “Fernando Costa”, localizado no Brasil, na cidade de Presidente Prudente/SP, entre 1953 e 1975 (período de funcionamento desse instituto). Para isso, mediante abordagem histórica, centrada em pesquisa documental e bibliográfica, a partir dos procedimentos de localização, identificação, reunião, seleção e sistematização selecionaram-se fontes contidas no arquivo permanente da instituição mencionada, a saber: inventários, atas, livro de compromisso dos professores e livros ponto e selecionaram-se textos localizados nos números dos jornais prudentinos. A análise das fontes foi realizada considerando a História Cultural, compreendendo a importância de pesquisar os cotidianos das instituições escolares a partir da utilização de diversas fontes, inclusive as materiais. A partir disso, constatou-se que na década de 1950, o corpo docente da instituição mencionada, era composto de professores efetivos, substitutos e contratados. No Instituto de Educação “Fernando Costa”, havia um espaço reservado somente para os professores, que consistia em uma sala que continha, mesa, cadeiras (12), armários (contendo 86 gavetas), estantes com duas portas de vidros (2), porta-chapéus, globo, geladeira e relógio. Dessa forma, há indícios de que a sala dos professores era o ambiente destinado, principalmente, para os períodos de intervalos das aulas, com apenas uma mesa e a geladeira, indicia que era um ambiente em que os professores também se alimentavam. Dentre as professoras, havia Helena Lustru Peixoto que ministrava aulas no Curso Primário Anexo a instituição mencionada e passou a ser substituta dessa instituição em setembro de 1953. Helena escrevia na denominada “Coluna de Ensino” ou “Coluna do Ensino” do jornal *O Imparcial*, localizou-se textos dessa professora nessa coluna no período de 1953 a 1957, o que demonstra que era influente na sociedade. Além disso, os professores do Instituto de Educação “Fernando Costa” tiveram seus nomes e acontecimentos publicados na imprensa prudentina o que demonstra que tinham respaldo social. Além das suas funções realizadas nas salas de aulas, os professores dessa instituição, realizavam exposições e concursos. Dessa forma, os professores do Instituto de Educação “Fernando Costa”, além de ensinar, preocupavam-se com atividades que pudessem dar visibilidade a instituição e ao seu trabalho e dentre o quadro de professores havia os influentes na sociedade, que escreviam na imprensa e decidiam aspectos importantes para a cidade. Portanto, professores influentes que realizavam além do trabalho de ensinar, deveria ser característica do corpo constitutivo da comunidade escolar de um Instituto de Educação.

Palavras-chave: Educação. História da Educação. Sujeitos da Educação.